

Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior – POLEDUC.

Disciplina: Avaliação e Planejamento Institucional.

Prof. Dr. Wagner Bandeira Andriola.

Créditos: 3 (48h/a).

Ementa/Descrição: Durante o curso serão abordados conceitos básicos de avaliação educacional. Avaliação institucional no Brasil: percurso histórico. Princípios subjacentes à moderna concepção de avaliação institucional: participação e engajamento, visão holística, ação ética, complementaridade entre indicadores quantitativos e qualitativos. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES): supostos teóricos, fundamentos epistemológicos e aspectos legais. Princípios basilares à moderna concepção de avaliação institucional. Avaliação institucional e suas funções diagnosticadoras e reguladoras. Avaliação e qualidade: binômio basilar do planejamento. Planejamento institucional: princípios e características. Planejamento estratégico institucional. Indicadores institucionais de desempenho. O Modelo de indicadores institucionais usado pela Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Europeu (OCDE). O Sistema "on-line" de Dados e Indicadores da UFC.

Referências: Amado, L. A. S. A auto-avaliação no ensino superior como dispositivo analisador dos processos de subjetivação: da avaliação-consumo à avaliação-produção. Revista da Rede de Avaliação Institucional da Educação Superior, 4 (8), pp. 183-205, 2003. Andriola, W. B. Cuidados na avaliação da aprendizagem: algumas reflexões (p. 157-168). In B. C. Mc Donald (Org.). Esboços em avaliação educacional. Fortaleza: Editora da UFC, 2003a. Andriola, W. B. Opinião dos alunos de Pedagogia sobre a qualidade educacional da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Ceará. (pp. 15-29). In W. B. ANDRIOLA & B. C. Mc DONALD (Org.). Avaliação. Fiat lux em Educação. Fortaleza: Editora da Universidade Federal do Ceará, 2003b. Andriola, W. B. Detección del funcionamiento diferencial del ítem (DIF) en tests de rendimiento. Aportaciones teóricas y metodológicas. Tese de Doutorado (629 pág.). Madrid: Universidad Complutense de Madrid, 2002. Andriola, W. B. Evaluación: la vía para la calidad educativa. Ensaio: Avaliação de Políticas Públicas em Educação, 25 (7), out-dez, 1999. Andriola, W. B. & Mc Donald, B. C. (Org.).

Avaliação. *Fiat lux em Educação*. Fortaleza: Editora da UFC, 2003. Andriola, W. B. *Avaliação Educacional: navegar é preciso*. Fortaleza: Editora da UFC, 2004. Andriola, W. B. *Avaliação: múltiplos olhares em torno da educação*. Fortaleza: Editora da UFC, 2005. Alkin, M. (1991). *Evaluation theory development: II*. En M. McLaughlin, y Phillips (Eds.), *Evaluation and education at quarter century* (pp.91-112). Chicago: NSSE/ University of Chicago. Anderson, S. B. y Ball, S. (1983). *The profession and practice of program evaluation*. San Francisco, Ca: Jossey-Bass. Arnal, J.; Del Rincon, D. y Latorre, A. (1992). *Investigación educativa. Fundamentos y Metodología*. Barcelona: Labor. Atkin, J. M. (1968). *Behavioral Objectives in curriculum design: A cautionary note*. *The Science Teacher*, 35, 27-30. Balzán, N. C. & Sobrinho, J. D. *Avaliação institucional. Teoria e experiências*. São Paulo: Editora Cortez, 2000. Baker, L. R. (1969). *Curriculum evaluation*. *Review of Educational Research*, 39, 339-358. Barbier, J. M. (1993). *La evaluación en los procesos de formación*. Barcelona: Paidós. Berk, A. R. (Ed.) (1981). *Educational evaluation methodology: The state of the art*. Baltimore: The Hopkins University Press. Belloni, I. *Avaliação institucional: um instrumento de democratização da educação*. Brasília, Linhas Críticas, vol. 5, nº 9, p. 7-30, jul-dez de 1999. Berbel, N. A. N. & Colaboradores. *Avaliação da aprendizagem no Ensino Superior. Um retrato em cinco dimensões*. Londrina: Editora da Universidade Estadual de Londrina, 2001. Blanco, F. (1994). *La evaluación en la educación secundaria*. Salamanca: Amasú Ediciones. Bloom, B. S., Engelhaut, M.D., Furst, E.J., Hill, W.H. y Krathwohl, D.R. (1956). *Taxonomy of educational objectives Handbook I; Cognitive domain*. New York: Davis, McKay. Bloom, B. S., Hastings, J. Th. y Madaus, F. (1971). *Handbook on formative and summative evaluation of student learning*. New York: McGraw-Hill. Bloom, B.S., Hastings, T. y Madaus G. (1975). *Evaluación del aprendizaje*. Buenos Aires: Troquel. Bonboir, A. (1972). *La Docimologie*. Paris: PUF. Borden, V. M. H. & Banta, T. W. *Using performance indicators to guide strategic decision making*. San Francisco: Jossey-Bass Publishers, 1994. Bottani, N. *The OECD international education indicators*. *Assessment in Education*, 1, (3), p. 333-350, 1994. Bottani, N. *OECD international education indicators*. *International Journal of Educational Research*, 25 (3), p. 279-288. Bottani, N. & Tuijnman, A. (1994). *International education indicators: framework, development and interpretation*. Paris: OCDE. Casanova, M. A. (1992). *La evaluación: garantía de calidad del centro educativo*. Zaragoza: Edelvives. Casanova, M. A. (1997). *Manual de evaluación educativa*. Madrid: La Muralla. Carreño, H. F. (1977). *Enfoques y principios teóricos de la evaluación*. Mexico: Trillas. Chelimsky, E. (1998). *The role of experience in formulating theories of evaluation practice*. *American Journal of Evaluation* 19, 1, 35-55. Coffman, W. E. (1971). *Essay examinations*. En R.L. Thorndike (Ed.) *Educational Measurement*. Washington , DC:

American Council on Education. Contera, C. Modelos de evaluación de la calidad de la educación superior. Avaliação. Revista da Rede de Avaliação Institucional da Educação Superior, 5, (1), p. 7-18, 2000. Cronbach, L. J. (1963). Course improvement through evaluation. Teachers College Record, 64, 672-683. Cronbach, L. J. (1982). Designing evaluations of educational and social programs. Chicago: Jossey-Bass. Cronbach, L. J., Hambron, S.R., Dornbusch, S.M., Hess, R.D., Hornick, R.C., Phillips, D.C., Walker, D.F. y Weiner, S.S. (1980). Towards reform in program evaluation: Aims, methods and institutional arrangements. San Francisco: Jossey-Bass. Cronbach, L. J. y Suppes, P. (1969). Research for tomorrow's schools: Disciplined inquiry for education. New York: MacMillan. Darling-Hammond, L., Wise, AE, & Pease, SR (1989). Teacher evaluation in the organizational context: A review of the literature. En E. R. House (Ed.) New directions in educational evaluation (pp.203-253). London: The Falmer Press. De la Orden, A. (1985). Investigación evaluativo. En Arturo De la Orden. (Ed.), Investigación educativa. Diccionario de Ciencias de la Educación (pp.133-137). Madrid: Anaya. De Miguel, M. (1989). Modelos de investigación sobre organizaciones educativas. Revista de Investigación Educativa, 7, 13, 21-56. Demo, P. Desafios modernos da Educação. Petrópolis: Editora Vozes, 2000. Dubois, P. H. (1970). A History of Psychological Testing. Boston: Allyn Bacon. Ebel, R. L. (1977). Fundamentos de la medición educacional. Buenos Aires: Guadalupe. Eisner, E. W. (1967). Educational objectives: Help or hindrance?. The School Review, 75, 250-260. Eisner, E. W. (1969). Instructional and expressive educational objectives: their formulation and use in curriculum. En J. Popham (Ed.), Instructional objectives (pp. 1-18). Chicago: AERA. Eisner, E. (1971). Emerging models for educational evaluation. School Review, 2. Eisner, E. W. (1975). The perceptive eye: Toward the reformation of educational evaluation. Stanford, Ca: Stanford Evaluation Consortium. Eisner, E. W. (1981). The methodology of qualitative evaluation: the case of educational connoisseurship and educational criticism. Stanford, Ca: Stanford University . Eisner, W. E. (1985). The art of educational evaluation. London: The Falmer Press. Escudero, T. (1993). Enfoques modélicos en la evaluación de la enseñanza universitaria, Actas de las III Jornadas Nacionales de Didáctica Universitaria «Evaluación y Desarrollo Profesional» (pp. 5-59). Las Palmas: Servicio de Publicaciones, Universidad de Las Palmas. Escudero, T. (1996). Proyecto docente e investigador. Zaragoza: Universidad de Zaragoza. Fernández Ballesteros, R. (1981). Perspectivas históricas de la evaluación conductual. En R. Fernández, y J.A.I Carrobles. (Ed.), Evaluación conductual. Madrid: Ediciones Pirámide. Fernández de Castro, J. (1973). La enseñanza programada. Madrid: CSIC. Fernández, J. (1991). La evaluación de la calidad docente. En A. Medina (Coord.), Teoría y métodos de evaluación. Madrid: Cincel. Fetterman, D. M. (1994). Empowerment evaluation. Evaluation Practice, 15, 1, 1-15. Gagne,

R. M. (1971). Las condiciones del aprendizaje. Madrid: Aguilar.

Glaser, B. G. (1978). Theoretical sensitivity. Mill Valley, Ca: Sociology Press.

Glaser, B. G. y Strauss, A. L. (1967). The discovery of grounded theory. Chicago: Aldine.

Glaser, R. (1963). Instructional technology and the measurement of learning outcomes: some questions. *American Psychologists*, 18, 519-521.

Glaser, R. (Dir.) (1965). Teaching machines and programmed learning. Washington: National Education Association.

Gronlund, N. E. (1985). Measurement and evaluation in teaching. New York: MacMillan.

Guba, G. E. y Lincoln, Y. S. (1982). Effective evaluation. San Francisco: Jossey Bass Publishers.

Guba, E. G. y Lincoln, Y. S. (1989). Fourth Generation Evaluation. Newbury Park, Ca.: Sage Publications

Gullicksen, H. (1950). Theory of mental tests. New York: Wiley

Hambleton, R. K. (1985). Criterion-referenced measurement. En *Encyclopedia of Educational Research*. New York: McMillan.

Hammond, R. L. (1983). Evaluation at the local level. En B. R. Worthen y J. R. Sanders, *Educational Evaluation: Theory and Practice*. Worthington, Ohio: Charles A. Jones Publishing Company.

Hernández, F. (1993). Proyecto docente e investigador. Murcia.

Horowitz, R. (1995). A 75-year legacy on assessment: Reflections from an interview with Ralph W. Tyler. *The Journal of Educational Research*, 89, 2, 68-75.

House, E. R. (1983). How we think about evaluation. En House, E. R., *Philosophy of evaluation*. San Francisco, Ca.: Jossey-Bass

House, E. R. (1989). Evaluating with validity. Newbury Park, Ca.: Sage.

Januzzi, P. M. *Indicadores sociais no Brasil. Conceitos, fontes de dados e implicações*. Campinas: Alínea, 2003.

Joint Committee on Standards for Educational Evaluation (1981). Standards for evaluations of educational programs, projects, and materials. New York.: McGraw-Hill.

Joint Committee on Standards for Educational Evaluation (1988). The personnel evaluation standards. Newbury Park, CA.: Sage.

Keefe, J. (1994). School evaluation using the CASE-IMS model and improvement process. *Studies in Educational Evaluation*, 20,1, 55-67.

Kellaghan, T. (1982). La evaluación educativa. Bogotá: Universidad Pontificia Javierana.

Kidder, L. H. (1981). Qualitative research and quasi-experimental frameworks. En M. B. Brewer y B. E. Collins, (Eds.), *Scientific inquiry and the social sciences*. San Francisco: Jossey-Bass.

Kogan, M. (Ed.) (1989). Evaluating higher education. London: Jessica Kingsley Publishers.

Krathwohl, R. D., Blomm, B.S. y Masia, B.B. (1964). Taxonomy of educational objectives. Handbook II: Affective domain. New Cork: Davis McKay.

Lincoln, y. S. y Guba, E. G. (1985). Naturalistic inquiry. Beverly Hills, CA: Sage.

Lincoln, y. S. y Guba, E. G. (1986). But is it rigorous? Trustworthiness and authenticity in naturalistic evaluation. en D. D. Williams (Ed.), *Naturalistic evaluation*. San Francisco: Jossey-Bass.

Lincoln, y. S. y Guba, E. G. (1988). Criteria for assessing naturalistic inquiries as products. Paper presented at the American Educational Research Association, New Orleans, LA.

Lindquist, E. F. (1953). Design and Analysis of

Experiments in Psychology and Education. Boston, Ma.: Houghton Mifflin Company. Lindvall, C. M., (Ed.) (1964). Defining educational objectives. Pittsburg: University of Pittsburgh Press. Macdonald, B. (1971). The evaluation of the Humanities Curriculum Project: a holistic approach. *Theory into Practice*, 10, 3, 163-169. Macdonald, B. (1976). Evaluation and the control of education. En D. Tawney (Ed.), *Curriculum evaluation today: trends and implications*, 125-136. London: MacMillan. Madaus, G. F. y otros (1991). *Evaluation Models. Viewpoints on Educational and Human Services Evaluation*. Hingham, Mass.: Kluwer-Nijhoff Publishing. Mager, R. F. (1962). Preparing instructional objective. Palo Alto, CA.: Fearon. Mager, R. F. (1973). *Análisis de metas*. México: Trillas. Mann, H., (1845). Boston Grammar and Writing Schools. *Common School Journal*, October, 7, 19. Martínez de Toda, M. J. (1991). *Metaevaluación de necesidades educativas: Hacia un sistema de normas*. Tesis doctoral. Madrid: Universidad Complutense. Mateo, J. (1986). *Proyecto docente e investigador*. Barcelona: Universidad de Barcelona. Mateo, J. y otros (1993). *La evaluación en el aula universitaria*. Zaragoza: ICE-Universidad de Zaragoza. McCall, W. A. (1920). A new kind of school examination. *Journal of Educational Research*, January. McReynold, P. (1975). *Advances in Psychological Assessment*, vol. III. San Francisco: Jossey-Bass. Mertens, D. M. (1999). *Inclusive evaluation: Implications of transformative theory for evaluation*. *American Journal of Evaluation*, 20, 1, 1-14. Metfessel, N. S. y Michael, W. B. (1967). A paradigm involving multiple criterion measures for the evaluation of effectiveness of school programs. *Educational and Psychological Measurement*, 27, 931-943. Morgan, G. (1983). *Beyond method*. Beverly Hills, Ca: Sage. Nevo, D. (1983). The conceptualization of educational evaluation: An analytical review of the literature. *Review of Educational Research*, 53, 1, 117-128. Nevo, D. (1989). The conceptualization of educational evaluation: An analytical review of the literature. En E. R. House (Ed.), *New directions in educational evaluation*. London : The Falmer Press, 15-29. Norris, N. (1993). *Understanding educational evaluation*. London : Kogan Page/CARE, School of Education , University of East Anglia . Nowalowski, Jeri, Mary Anne Bunda, Russell Working (1985). *A Handbook of Educational Variables*. Boston: Kluwer-Nijhoff . Nunnally, J. C. (1978). *Psychometric Theory*. New York: McGraw Hill. Owens, T. R. (1973). Educational evaluation by adversary proceedings. En E.R. House (Comp.), *School Evaluation: The Politics and Process*. Berkeley: McCutchan. Pacheco, E. & Ristoff, D. I. *Educação Superior: democratizando o acesso*. Brasília: MEC/INEP/DAES, 2004. Ristoff, D. *Avaliação institucional. Afirmando valores*. *Revista Educação e Ensino*, 2 (5), p. 13-21, 2000. Parlett, M. y Hamilton , d. (1977). Evaluation as illumination: A new approach to the study of innovative programmes. En Hamilton D. y otros (Eds.), *Beyond the numbers game*. London: MacMillan. Patton, M. Q. (1980). *Qualitative*

Evaluation methods. Beverly Hills, Ca.: Sage Pérez, A. (1983). Modelos contemporáneos de evaluación. En J. Gimeno y A. Pérez, La enseñanza: su teoría y su práctica (pp. 426-449). Madrid: Akal Phillips, R. C. (1974). Evaluation in education. Columbus, Ohio: Merrill. Pieron, H. (1968). Vocabulaire de la psychologie. Paris: PUF. Pieron, H. (1969). Examens et Docimologie. PUF, Paris. Planchard, E. (1960). La investigación pedagógica. Madrid: Ediciones Fas. Popham, W. J. (1970). Establishing instructional goals. Englewood Cliffs, N. J.: Prentice Hall. Popham, W. J. (1980). Problemas y técnicas de la evaluación educativa. Madrid: Anaya. Popham, W. J. (1983). Evaluación basada en criterios. Madrid: Magisterio Español, S. A.. Popham, W. y Baker, E. L. (1970). Systematic Instruction. Englewood Cliffs, NJ.: Prentice Hall. Provus, M. (1971). Discrepancy evaluation. For educational program improvement and assessment. Berkeley, Ca.: McCutchan Publishing Co. Rivlin, A. M. (1971). Systematic thinking for social action. Washington, D.C.: Brookings Institute. Rodríguez, T. y otros (1995). Evaluación de los aprendizajes. Aula Abierta Monografías 25. Oviedo: ICE-Universidad de Oviedo. Rosenthal, J. E. (1976). Evaluation history. En S. B. Anderson, y otros (Eds.), Encyclopedia of Educational Evaluation. San Francisco: Jossey Bass Publishers. Rossi, P. H. y Freeman, H. (1993). Evaluation: A Systematic Approach. Beverly Hills , Ca.: Sage. Rossi, P. H. y otros (1979). Evaluation: A systematic approach. Beverly Hills , Ca.: Sage. Rossi, P. H., Freeman, H. E. & Lipsey, M. W. (1999). Evaluation. A systematic approach. London: Sage Publications. Russell, N. y Willinsky, J. (1997). Fourth generation educational evaluation: The impact of a post-modern paradigm on school based evaluation. Studies in Educational Evaluation, 23, 3, 187-199. Rutman, L. (Ed.) (1984). Evaluation research methods: A base guide. Beverly Hills, Ca.: Sage. Rutman, L. y Mowbray, G. (1983). Understanding program evaluation. Beverly Hills, Ca.: Sage. Salvador, L. (1992). Proyecto docente., Universidad de Cantabria. Scriven, M. (1967). The methodology of evaluation. En Perspectives of Curriculum Evaluation, (pp. 39-83). AERA Monograph 1. Chicago : Rand McNally and Company. Scriven, M. (1973). Goal-free evaluation. En E. R. House (Ed.), School evaluation: The politics and process,(pp. 319-328). Berkeley, CA.: McCutchan. Scriven, M. (1974). Prose and cons about goal-free evaluation. Evaluation Comment, 3, 1-4. Scriven, M. (1980). The logic of evaluation. Inverness , Ca.: Edgepress Scriven, M. (1991). Evaluation Thesaurus. Newbury Park , Ca.: Sage Scriven, M. (1991a). Duties of the teacher. Kalamazoo, Mi.: Center for Research on Educational Accountability and Teacher Evaluation. Scriven, M. (1994). Evaluation as a discipline. Studies in Educational Evaluation, 20, 1, 147-166. Scriven, M. (1998). Minimalist theory: The least theory that practice require. American Journal of Evaluation 19, 1, 57-70. Smith, E. R. y Tyler, R. W. (1942). Appraising and recording student progress. New York: Harper & Row. Smith, N. L. y Haver, d. M. (1990). The

applicability of selected evaluation models to evolving investigative designs. *Studies in Educational Evaluation*, 16, 3, 489-500. Silva Júnio, J. R., Catani, A. M. & Gilioli, R. S. P. Avaliação da educação superior no Brasil: uma década de mudanças. *Revista da Rede de Avaliação Institucional da Educação Superior*, 4 (8), p. 9-29, 2003. Sobrinho, J. D. Avaliação Educacional. Entre a ética e o mercado. Florianópolis: Ed. Insular, 2002. Sobrinho, J. D. Avaliação. Políticas educacionais e reformas da Educação Superior. São Paulo: Editora Cortez, 2003. Sobrinho, J. D. Avaliação ética e política em função da educação como direito público ou como mercadoria? *Educação e Sociedade*, Campinas, 25 (88), p. 703-725, 2004. Sobrinho, J. D. & Ristoff, D. (Org.). Avaliação e compromisso público. A Educação Superior em debate. Florianópolis: Editora Insular, 2003. Stacher, B. M. y Davis, W. A. (1990). *How to Focus on Evaluation*. Newbury Park, Ca.: Sage. Stake, R. E. (1967). The countenance of educational evaluation. *Teacher College Record*, 68, 523-540. Stake, R. E. (1975a). Program evaluation: particularly responsive evaluation. *Occasional Paper*, 5. University of Western Michigan. Stake, R. E. (1975b). Evaluating the arts in education: A responsive approach. Ohio: Merrill. Stake, R. E. (1976). A theoretical stament of responsive evaluation. *Studies in Educational Evaluation*, 2, 19-22. Stake, R. E. (1981). Setting standars for educational evaluators. *Evaluation News*, 22, 148-152. Stake, R. E. (1986). Quieting reform. Urbana: University of Illinois Press. Stenhouse, L. (1984). *Investigación y desarrollo del curriculum*. Madrid: Morata. Stronge, J. H. y Helm, V. M. (1991). *Evaluating professional support personnel in educational settings*. Newbury Park, Ca: Sage. Stufflebeam, D. L. (1966). A depth study of the evaluation requeriment. *Theory into Practice*, 5, 3, 121-134. Stufflebeam, D. L. (1994). Introduction: Recommendations for improving evaluations in U. S. public schools. *Studies in Educational Evaluation*, 20, 1, 3-21. Stufflebeam, D. L. (1998). Conflicts between standards-based and postmodernist evaluations: Toward rapprochement. *Journal of Personnel Evaluation in Education*, 12, 3, 287-296. Stufflebeam, D. L. (1999). Using profesional standards to legally and ethically release evaluation findings. *Studies in Educational Evaluation*, 25, 4, 325-334. Stufflebeam, D. L. (2000). Guidelines for developing evaluation checklists. Consultado en www.wmich.edu/evalctr/checklists/ el 15 de Diciembre de 2002. Stufflebeam, D. L. (2001). The metaevaluation imperative. *American Journal of Evaluation*, 22, 2, 183-209. Stufflebeam, D. L., Foley, WJ, Gephart, WJ, Guba, EG, Hammond, RL, Merriman, HO & Provus, MM (1971). *Educational Evaluation and Decision-making*, Itasca, Illinois : F. E. Peacock Publishing. Stufflebeam, D. L. y Shinkfield, A. J. (1987). *Evaluación sistemática. Guía teórica y práctica*. Barcelona: Paidos/MEC. Stufflebeam, D. L., Madaus, G. F. & Kellaghan, T. (2000). *Evaluation models. Viewpoints on educational and human services evaluation*. Boston: Kluwer Academic Publishers. Suchman, E. A. (1967). *Evaluative*

Research: Principles and Practice in Public Service and Social Action Programs. New York : Russell Sage Foundation. Sunberg, N. D. (1977). Assessment of person. Englewood Cliffs, N.J.: Prentice Hall. Thorndike, E. L, (1904). An Introduction to the Theory of Mental and Social Measurements. New York: Teacher College Press, Columbia University. Trigueiro, M. G. S. (1999). Universidades públicas. Desafios e possibilidades no Brasil contemporâneo. Brasília: Editora da Universidade de Brasília. Trindade, H. A (2004). República em tempos de reforma universitária: o desafio do governo Lula. Educação e Sociedade, Campinas, 25 (88), p. 819-844. Tyler, R. W. (1950). Basic principles of curriculum and instruction. Chicago: University of Chicago Press. Tyler, R. W. (1967). Changing concepts of educational evaluation. En R. E. Stack (Comp.), Perspectives of curriculum evaluation. AERA Monograph Series Curriculum Evaluation, 1. Chicago: Rand McNally. Tyler, R. W., (Ed.) (1969). Educational evaluation: New roles, new means. Chicago: University of Chicago Press. Villas Boas, Benigna M. de F. (Org.). Avaliação: políticas e práticas. Campinas, SP: Papirus [2001 ou 2002]. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico). Walberg, H. J. y Haertel, G. D. (Ed.) (1990). The International Encyclopedia of Educational Evaluation. Oxford: Pergamon Press. Webster, W. J. y Edwards, M. E. (1993). An accountability system for school improvement, Paper presented at the annual meeting (April) of the AERA. Atlanta, GA. Webster, W. J., Mendro, R.L. y Almaguer, T.O. (1994). Effectiveness indices: A «value added» approach to measuring school effect. Studies in Educational Evaluation, 20, 1, 113-137. Weiss, C. H. (1983). Investigación evaluativa. Métodos para determinar la eficiencia de los programas de acción. México: Trillas. Weiss, C. H. (1998). Have we learned anything new about the use of evaluation? American Journal of Evaluation, 19, 1, 21-33. Wilson, A. R. J. (1978). La evaluación de los objetivos. En J. A. R. Wilson (Ed.), Fundamentos psicológicos del aprendizaje y la enseñanza (pp. 549-578). Madrid: Anaya. Wolf, R. L. (1974). The citizen as jurist: A new model of educational evaluation. Citizen Action in Education, 4. Wolf, R. L. (1975). Trial by jury: a new evaluation method. Phi Delta Kappa, 57, 185-187. Worthen, B. R. y Sanders, J. R. (1973). Educational Evaluation: Theory and Practice. Worthington, Ohio: Charles a. Jones Publishing Company.